

A POESIA E O LETRAMENTO LITERÁRIO: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

Ana Cláudia Alves de Albuquerque¹; Shamara Angélica Cassiano da Paz Sousa Costa²;
Everaldo Costa Santana³

¹ Prefeitura da Cidade de Vitória de Santo Antão- E-mail: aninhhaclaudia@gmail.com

² Prefeitura da Cidade de Vitória de Santo Antão- E-mail: shamara_paz@hotmail.com

³ Prefeitura da Cidade de Ipojuca- E-mail: everaldcostas@gmail.com

Resumo: O presente artigo científico consiste num estudo acerca da função da poesia na formação e no desenvolvimento do leitor literário, com base na análise das concepções teóricas e metodológicas propostas pelos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa e pelos Parâmetros na Sala de Aula, ambos documentos oficiais do Estado de Pernambuco, bem como em pesquisa bibliográfica, sem esquecer a análise da visão de um docente, adquirida através de entrevista, com o intuito de relacionar esta com os Parâmetros. Tem como propósito evidenciar a relevância da poesia na formação do leitor literário, diante das características do gênero literário em questão: a polissemia, o encantamento e a beleza presentes nos textos poéticos. Com a pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico, compreendeu-se que a poesia ocupa um lugar de destaque e que contribui bastante para a formação dos leitores literários, bem como para a formação do leitor de modo geral, haja vista, facilita a aproximação dos discentes na apreciação pela Literatura, pelo fato da leitura e da interpretação proporcionarem prazer, por encantar os que a leem e os que a escutam, por despertar os múltiplos olhares para o mundo ao redor.

Palavras-chave: letramento literário – poesia – Literatura.

INTRODUÇÃO

O vocábulo “letramento” surgiu em nosso vocabulário há pouco tempo, mais precisamente no final do século XX e veio para suprir a denominação para um fenômeno da linguagem, sendo uma tradução da palavra de origem inglesa *literacy*, que significa “condição de ser letrado”, tornando o indivíduo um ser que interage com o meio por saber ler e escrever dentro de um contexto, criando e recriando reflexões e sentidos, tendo como objeto a comunicação. (SOARES, 2010, p.35). Dito isto, o que seria o chamado letramento literário?

Segundo Soares (2010, p. 39), letramento é o “resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita” ou “o estado ou condição que adquire um grupo social ou indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas

práticas sociais”. Portanto, ao passo que a alfabetização se resume em saber ler e escrever, o letramento consiste no uso das práticas de leitura e de escrita adequadas às demandas sociais, ou seja, segundo os padrões impostos pela sociedade. Posto isso, necessário se faz definir o que é letramento literário, conforme Paulino (2001, p.117):

Usamos hoje a expressão letramento literário para designar parte do letramento como um todo, fato social caracterizado por Magda Soares como inserção do sujeito no universo da escrita, através da prática de recepção/produção dos diversos tipos de textos escritos que circulam em sociedades letradas como a nossa.

É fato que o apreço pela leitura literária é instigado com mais ênfase no ambiente escolar (sem retirar o papel da família, é claro), onde o docente incentiva a leitura nas aulas de Português, nos momentos recreativos e de forma interdisciplinar, com fins didáticos ou não. Assim, há a leitura compromissada e a descompromissada, aquela possui certa obrigação e esta traz consigo o interesse, o deleite, o prazer presente ao se ler, ao se ouvir um texto literário.

O presente trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte indagação: Qual é a contribuição da poesia na formação do leitor literário? O tema surgiu de uma inquietação da autora e dos coautores do presente trabalho enquanto professores das séries iniciais e finais do ensino fundamental e enquanto pessoas apaixonadas pela poesia desde sempre, por sua relevância enquanto recurso estético e estilístico, sendo, portanto, essencial para a formação do leitor literário.

Buscou-se verificar qual é o espaço dado ao trabalho com a poesia em sala de aula através da análise dos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa e dos Parâmetros da Sala de Aula, sendo estes documentos oficiais de suma relevância, pois trazem à baila a concepção atual de muitos especialistas acerca do tema em discussão. Ressalta-se, também, a entrevista realizada com a professora R. F., da rede estadual de ensino do Estado de Pernambuco, a qual falou sobre a sua atuação com a poesia, despertando o interesse, a criatividade e a motivação dos seus alunos. A partir disto, foi feita uma relação entre os Parâmetros com a visão docente da professora R. F., uma vez que, aqueles “no papel” trazem maneiras para se ensinar a poesia e esta expressa uma prática docente que obteve, de fato, êxito.

Para tanto, faz-se necessário definir o que é poesia. A poesia é um gênero literário de grande relevância nas artes, pois consegue transmitir e fazer sentir diversos sentimentos, e conceituá-la não é uma tarefa fácil, por seu conceito variar conforme os lugares e os tempos. (CARVALHO, 2011) E mais, Conforme Carvalho (2010, p. 02) “apesar dos poucos trabalhos direcionados aos estudos da poesia, relatos de escritores revelam a presença da poesia como gênero relevante à formação de leitores”.

A poesia é composta de diversos aspectos que evidenciam as características do movimento literário, bem como o contexto social e histórico a que pertence, imprimindo a subjetividade de quem também a lê; ela possibilita a fruição da polissemia que se constitui como uma interpretação múltipla dos sentidos, do que o poeta quis dizer, do que ele quis que fosse visto, sentido nos versos por meio do eu lírico. Estas interpretações caberão ao leitor, embasado em sua leitura de mundo, em suas concepções, em seu olhar para com o poema, nos sentimentos permeados dentro de si e no prazer estético.

Assim, trabalho tem como objetivo geral analisar o papel da poesia na formação e no desenvolvimento do letramento literário, tendo como objetivos específicos: averiguar como se dá o trabalho docente com a poesia enquanto instrumento de letramento literário; elucidar como se dá a formação do leitor literário; analisar como a linguagem poética auxilia na construção e no desenvolvimento da subjetividade, da interpretação, da releitura e da fruição das palavras pelo discente, em suas práticas de leitura e de escrita, ou seja, como se dá a prática pedagógica, em atenção às práticas de letramento literário frente aos usos do texto literário como pretexto.

METODOLOGIA

Com base em pesquisa de caráter bibliográfico, que engloba principalmente os autores Graça Paulino, Rildo Cosson e Magda Soares, e na análise das concepções teóricas e metodológicas propostas pelos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa do Estado de Pernambuco e pelos Parâmetros na Sala de Aula foi desenvolvido o presente estudo, bem como por intermédio de entrevista realizada com a professora R. F. Tudo isso, com o escopo de fornecer um estudo acerca da contribuição da poesia na formação do leitor literário.

Como já fora versado outrora, tal artigo se embasa em pesquisa de cunho bibliográfico, ou então, qualitativo. Enfatiza-se o que diz Goldenberg sobre a pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Na fundamentação teórica, buscou-se trazer à baila os seguintes pontos: o letramento literário e a poesia. Nesse diapasão, os teóricos expressam a relevância da Literatura na formação de leitores proficientes e também do letramento literário construído e desenvolvido através da poesia.

A entrevista aconteceu com a professora R. F., professora de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco, na modalidade integral, na cidade de Glória do Goitá-PE. Ela contou acerca da sua experiência literária através da poesia e do seu amor por este gênero literário, bem como sobre a sua prática docente com as turmas de Ensino Médio e o quanto a poesia é relevante para o letramento literário; falou também sobre alguns dos seus projetos literários trabalhados, os quais, segundo ela, obtiveram êxito. Constatando-se, assim, que a mesma possui um trabalho bem-sucedido com a poesia em sua prática docente nas turmas em que leciona.

Outrossim, foram analisados os dois Parâmetros mencionados acima, em que se buscou evidenciar a teoria e a prática de ensino que se voltam ao letramento literário por meio dos textos poéticos. Para então, concatenar as análises à prática da professora R. F. e sua ótica no tocante à contribuição da poesia na formação dos leitores literários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédio da análise dos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa e dos Parâmetros na Sala de Aula, ambos do Estado de Pernambuco, buscou-se evidenciar o lugar de destaque ocupado pela poesia, no tocante à metodologia do trabalho que visa a formação e o desenvolvimento do letramento literário, ou então, letramento poético. Para tal, os resultados foram divididos em tópicos, quais sejam: conceito de letramento literário, concepções metodológicas do trabalho com a poesia e análise da entrevista, a seguir expostos.

- **Conceito de letramento literário**

Nos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa, o letramento literário possui um eixo específico e se encontra numa posição de destaque na formação dos leitores que já têm proficiência, principalmente pelo fato da Literatura não possuir um caráter pragmático, prático. (PCLP, 2012) A Literatura é um ingrediente crucial em um currículo, devido ao seu cunho libertário e transgressor, constituindo-se de experiências e conhecimentos indispensáveis à formação do homem. Assim, o seu principal objetivo é formar leitores que sabem ler e que, principalmente, gostam de ler, isto é, “letrar literariamente” é a sua função. (PCLP, 2012)

Os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa citam Calvino quando ele diz “que só a literatura com seus meios específicos nos pode dar”: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade.” (CALVINO *apud* PCLP, 2012, p. 87) E assim, promove a autonomia intelectual do leitor e “nos permite entender quem somos e aonde chegamos”. (CALVINO *apud* PCLP, 2012, p. 88)

Antes de ser um leitor de textos poéticos, é necessário ser um assíduo leitor da Literatura como um todo. E o que é ser um leitor de Literatura? Os leitores de literatura são aqueles que leem por escolha, porque descobriram o prazer de ler, porque gostam, porque se apaixonaram pela experiência advinda da arte literária, por seu valor, por sua beleza e encantamento, para refletir sobre o humano, pela fruição estética presente na literariedade. (PCLP, 2012, p.86)

No entanto, as práticas escolares no Ensino Médio – hoje bastante moldadas pelo livro didático e por programas externos como os dos concursos vestibulares e, mais recentemente, o Enem – estão ainda pouco voltadas para a formação desse tipo de leitor. Apressadas e superficiais, inseridas num cenário pragmático e de alta competitividade, essas práticas costumam equivocar-se quando propõem: i) a substituição da leitura de literatura por

estudos sobre a literatura; ii) mediações que inibem as leituras dos estudantes; iii) simulações da leitura do texto literário. (PCLP, 2012, p. 95)

Não se pode negar o papel de destaque ocupado pela poesia: ela facilita a aproximação dos discentes, auxiliando-os na construção do prazer pela leitura, constituindo-se o letramento poético. Por isso, ela possui uma função especial no letramento literário: “letrar literariamente”, causando encantamento, emoção; proporciona a chamada “experiência literária” em seus versos, sons, ritmos e sentidos, seja através da escuta ou da leitura. (PCLP, 2012, p. 91).

Conforme os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa (2012, p. 98) “o letramento literário requer o desenvolvimento de atitudes que tornem possível a interação com textos em prosa e poesia”, e para tal, deve-se enfatizar que (2012, p. 95) “trabalhar efetivamente para a formação de leitores de literatura significa construir práticas centradas na produção de leituras “protagonizadas” pelos estudantes”, (2012, p.98) em que “o professor vai contribuir para a formação de leitores capazes de interpretar metáforas poéticas, de reconhecer escolhas estratégicas [...], de refletir sobre o efeito estético dessas escolhas etc.” Então, a construção subjetiva é imprescindível, bem como uma interpretação intensa do leitor.

Assim, rica é a contribuição dos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa para o ensino da poesia, esta que se encontra no eixo “Leitura”, assim como o discurso narrativo e a análise linguística, e também num eixo específico, denominado “Letramento Literário”, revela-nos o quão crucial é o estudo do gênero literário em foco, não apenas para a formação do leitor literário, mas, sobretudo, para a formação do leitor de modo geral, com a finalidade de fomentar o alcance da leitura proficiente.

- **Concepções metodológicas do trabalho com a poesia**

Para embasar a prática docente, além dos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa, há os Parâmetros na Sala de Aula. Tal documento diz o seguinte sobre o letramento poético:

A prática de leitura de poemas começa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mas é no 7º, 8º e 9º anos que se prevê, nos PCLP (p. 76), o desenvolvimento de um trabalho sistemático relativo ao domínio de habilidades e conhecimentos mais complexos, relevantes à formação do leitor de poemas, pois estão relacionados à capacidade de atribuir sentidos a

recursos da linguagem figurada, bem como a outros recursos de significação e estéticos (EAs de 28 a 36 – L). Esse processo de sistematização de conhecimentos inclui larga reflexão sobre a linguagem e sobre a leitura, contribuindo para a formação do leitor literário. (PARÂMETROS NA SALA DE AULA, 2012, p. 83)

Salienta-se uma atividade indicada para os anos finais do Ensino Fundamental proposta pelos Parâmetros na Sala de aula, a qual consiste na leitura do poema “Rosa de Hiroshima”, de Vinícius de Moraes e/ou na escuta da versão musicada, para reconhecer e analisar a metáfora e a imagem poética nos versos que versam acerca da bomba atômica jogada pelos norte-americanos na cidade de Hiroshima, no Japão, na Segunda Grande Guerra Mundial. A “rosa” se trata da explosão da bomba atômica que mutilou e exterminou inocentes, e isto é contado nas metáforas imagéticas presentes.

As atividades envolvendo a observação das imagens e metáforas poéticas num poema ou mesmo numa prosa são das mais importantes para a descoberta da experiência da poesia, pois apontam para o talento do artista em elaborar imagens e representações metafóricas a partir do uso criativo e sensível da linguagem. (PARÂMETROS NA SALA DE AULA, 2012, p. 83)

- **Análise da entrevista**

Na entrevista com a professora R. F., perguntou-se acerca da concepção de letramento literário que tem. Ela respondeu: “Letramento literário é a interação entre o indivíduo e a Literatura, que se constitui em um conjunto de atividades literárias, em que o aluno interage com os textos. É um processo de apropriação da Literatura enquanto linguagem.”

Perguntou-se acerca de quais recursos utiliza em sala de aula, com vistas a alcançar o letramento. Ela respondeu: “Trabalhamos com cafés literários, recitais, saraus, leituras propriamente ditas, como cordéis, tanto na prosa quanto na poesia.”

Perguntou-se acerca do conceito de poesia que possui. Ela respondeu: “É uma leitura deleite, que é lida com e por prazer.” Perguntou-se acerca de qual é o papel da poesia no letramento literário. Ela respondeu:

A poesia tem vários papéis, um deles é a questão social, pois leva o aluno a refletir, a conhecer a história do poeta, a inserir o conteúdo da poesia na contextualização de época, para que o aluno possa entender melhor e fazer com que ele reflita sobre o tema trabalhado na poesia quando se trata do letramento literário como conteúdo. Além da reflexão, há a questão do encantamento que a poesia tem, ela tem esse poder, tem um caráter humanizador. Através da poesia, consegue-se fazer com que os alunos reflitam, com que eles sintam aquela emoção que é transmitida nas entrelinhas.

Perguntou-se acerca de qual é o grau de importância da poesia no que tange a sua contribuição para o letramento literário numa escala de 1 a 5. Ela respondeu:

Grau 5, sem dúvida, porque é uma leitura mais prazerosa. Há um pouco de resistência dos alunos na leitura de uma crônica, de um conto, mas na poesia isso não acontece; eles gostam por ser uma leitura deleite. Eles se deliciam ao ler, ainda mais quando os poemas são dramatizados, o que os torna bem mais prazerosos.

Perguntou-se se os alunos se interessam pela poesia. Ela respondeu: “Muito. Eles não leem a poesia por ler, eles dão vida à poesia. É impressionante como eles encontram maneiras inovadoras para apresentar a poesia e para compreendê-la, haja vista, ela pode ser interpretada de diversas maneiras, por ser polissêmica.” Perguntou-se se com o interesse pela poesia, acontece de fato o letramento literário. Ela respondeu: “Com certeza. Quando estimula a leitura, o aluno passa a ter curiosidade, o que o leva a pesquisar, a ler mais.”

Perguntou-se acerca de como ocorre a formação do aluno enquanto leitor literário. Ela respondeu:

Como falado, há uma resistência quanto à prosa, o que faz com que não seja fácil estabelecer a aproximação entre o aluno e a prosa; é preciso saber o que os alunos gostam de ler, para que aos poucos essa barreira seja quebrada. Todavia, os alunos se interessam, gostam da poesia, em virtude de todo encantamento que ela causa e isso contribui bastante para a formação enquanto leitor literário.

Perguntou-se acerca de como é a prática do uso da poesia. Ela respondeu: “Trabalhamos com o livro didático e com materiais à parte. Agora mesmo vamos vivenciar os poetas pernambucanos e os alunos estão pesquisando, trazendo as poesias e selecionando as que mais gostam, para que depois nós possamos ver uma forma prazerosa de apresentação.”

Perguntou-se se o livro didático usado trabalha a poesia e de que forma. Ela respondeu: “Sim, só que trabalha as poesias contextualizadas, de forma restrita e a gente vai mais além.”

Perguntou-se se o livro didático não vai além do que a poesia quer dizer. Ela respondeu:

Pelo contrário, ele vai aquém, porque ele se restringe a conteúdos de épocas e se for se prender ao viés do livro, a poesia perde um pouco o seu significado. Porém, tem que conhecer o autor, saber acerca do contexto histórico, pois fica mais fácil saber o porquê da linguagem utilizada para se fazer uma leitura crítica, mais além da leitura que o livro traz, sem a cobrança pedida pelo livro didático, pois trabalhamos a poesia como um deleite.

Perguntou-se se a poesia é uma leitura descompromissada. Ela respondeu: “Na maioria das vezes trabalhamos como deleite, mesmo quando se faz uma leitura crítica, mas lembrando que haverá a cobrança dos contextos históricos em provas externas, como o ENEM e o SAEPE.” Perguntou-se como se dá a formação do aluno no tocante a prática diária. Ela respondeu:

Na escola temos diversos projetos, como o projeto da África poesia não tem cor, de tema “Desconstruindo o racismo através da poesia”, onde eles reformularam, deram outra vida a poemas que versam sobre a negritude e produziram outros poemas. Temos também o café literário, em que os alunos escolhem uma obra para ser apresentada da forma que eles quiserem e dão um verdadeiro show nas apresentações.

Perguntou-se acerca da importância da poesia para ela enquanto pessoa. Ela respondeu:

Eu acho a poesia encantadora, magnífica... Vai da clássica a popular. Gosto de trabalhar cordéis e muitos alunos produziram cordéis maravilhosos. Além do caráter humanizador, ela faz com que nós reflitamos acerca da vida e não se restringe a leitura pela leitura, ela vai além disso, não é um fim em si mesma. É, de fato, maravilhosamente linda! A poesia é a maneira mais fácil de fazer o aluno começar a ler, a engatinhar na leitura, pois encanta-o. Sendo esta, bastante relevante na formação do leitor literário.

Deste modo, a professora R. F. confirmou a relevância que a poesia possui na formação dos leitores por intermédio de sua prática docente nas turmas do Ensino Médio, ao falar acerca dos seus projetos e acerca do quanto os alunos se interessam e se encantam pelos textos poéticos, uma vez que eles estimulam a leitura e a criatividade, causam prazer e facilitam a aproximação do aluno no mundo da leitura.

Ela falou acerca do sucesso do projeto sobre a África “Poesia não tem cor”, de tema “Desconstruindo o racismo através da poesia”, em que os alunos reformularam, deram outra vida aos poemas que falam sobre a negritude, além de terem produzido outros poemas. Tal projeto segue a metodologia utilizada pelos Parâmetros, uma vez que valoriza a contextualização de temas. Contou também sobre os cafés literários realizados, “em que os alunos escolhem uma obra para ser apresentada, fazendo o uso da criatividade, e que, segundo ela, “eles dão um verdadeiro show nas apresentações”. Ela revela o quanto os discentes se envolvem na construção destes, assumindo a função de protagonistas na compreensão dos textos poéticos.

Corroborando a professora R. F. com os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa ao dizer que “o letramento literário é a interação entre o indivíduo e a Literatura, que se constitui em um conjunto de atividades literárias, em que o aluno interage com os textos”, seja através de “cafés literários, recitais, saraus, leituras propriamente ditas, como cordéis, tanto na prosa quanto na poesia”. Sendo assim, tanto os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa quanto os Parâmetros na Sala de Aula, sem esquecer da visão da professora R. F., evidenciam a relevância da poesia na formação dos leitores literários e dos leitores como um todo.

CONCLUSÃO

Com arcabouço nos dados coletados através de pesquisa bibliográfica, da análise dos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa e dos Parâmetros na Sala de Aula, bem como da visão da docente R. F., vê-se o quão a poesia é imprescindível na formação do discente enquanto leitor literário e mais ainda, na formação geral do leitor, pois o que se espera de um leitor é que ele também saiba ler e compreender poesia, adquirindo assim, a proficiência.

A poesia através de seu instrumento, o poema, facilita sobremaneira a formação e o desenvolvimento da ponte poeta – poesia – leitor, aproximando e facilitando a proficiência da leitura literária, promovendo o prazer, o interesse e o deleite pelos textos literários.

Diante de uma das funções da poesia, qual seja promover uma releitura de mundo, a compreensão do leitor é de suma relevância, uma vez que este, por intermédio de seu conhecimento de mundo, de seu senso crítico, de sua imaginação e de sua subjetividade se torna um sujeito letrado mediante a fruição das palavras.

A poesia, por ser repleta de múltiplos sentidos presentes nas figuras de linguagem e em seus recursos estéticos, reveste-se de uma complexa capacidade interpretativa, pois demanda que o leitor se debruce com mais afinco sobre os textos, a fim de obter uma compreensão bem-sucedida na reprodução das imagens metafóricas e poéticas. Ela estimula o poder criativo e a capacidade de transportar o que é lido/ouvido para o mundo real; estimula o domínio de habilidades relativas à atribuição de sentidos e de valores, em que é necessário ter/adquirir conhecimentos mais complexos para dar significado(s) à linguagem figurada, ou então, à conotação.

Ficou demonstrado que os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa e os Parâmetros na Sala de Aula norteiam o docente para que este trabalhe a poesia no âmbito escolar de modo que o seu real sentido não seja desvirtuado na aquisição das práticas do letramento literário. Não obstante, há práticas docentes presas ao chamado didatismo ou “pedagogização”, que visa o ensino da poesia sem a valorização que possui no mundo literário, quando tão somente apresentam a poesia como leitura obrigatória e como pretexto para outros fins, que não seja o que promove a experiência literária, e isso causa aversão aos discentes e os afasta das belezas da poesia.

Portanto, constata-se que, a prática docente construída e desenvolvida por intermédio da poesia auxilia na formação leitora, por despertar a imaginação, por proporcionar múltiplas possibilidades de compreensão e o interesse dos discentes. A poesia merece um lugar de destaque no letramento literário, por seus encantos, por sua linguagem diferenciada, por seus múltiplos olhares, por transportar o leitor/ouvinte para dentro dos textos, como um protagonista, que interpreta a arte ao viver e ao sentir cada verso, cada estrofe. É necessário haver diversas melhorias, seja na formação continuada dos docentes, seja na abordagem trazida pelos livros didáticos, para que assim, a poesia seja melhor transmitida aos discentes como contribuição na formação literária.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Lydiane Fonseca de. **Poesia na sala de aula: as contribuições da poesia à formação do leitor literário.** In: XIX Semana de Humanidades, 2011, UFRN. Rio Grande do Norte-RN Disponível em:

http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT12/POESIA_ARTIGO_HUMANIDADES.pdf.

Acesso em 20 de jun. de 2016.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. 4. reimpr. São Paulo: Contexto, 2014.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Record, 1999.

KLEIMAN, Ângela B. **Os Estudos de Letramento e a Formação do Professor de Língua Materna.** Linguagem em (Dis)curso. V. 8, n. 3, p. 487, set/dez, 2008.

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura de Mundo.** São Paulo: Ática, 1993.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio.** Secretaria de Educação do Governo de Pernambuco, 2012.

BRASIL. **Parâmetros na Sala de Aula de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio.** Secretaria de Educação do Governo de Pernambuco, 2013.

PAULINO, Graça. Deslocamentos e configurações do letramento literário na escola. **Revista do Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas**, Belo Horizonte: SCRIPTA, v. 7, n. 14, p 67-78, 2004. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/12543>>. Acesso em 27 de nov. de 2016.

PAULINO, Graça. Letramento Literário: Por Velas e Alamedas. **Revista da FAGED**, Bahia, nº 05, 2001. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2842>> . Acesso em : 25 de nov. de 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 4 Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.